



O POTENCIAL NEUROPROTETOR DO ÔMEGA-3 EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

SARAH DE FÁTIMA ALCÂNTARA VIANA; VANESSA FAUSTINO FERNANDES;
GEANDERSON FERREIRA SILVA; LETICIA VIANA VIEIRA; GILSON DOMINGOS GOMES
JÚNIOR

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa caracterizada por uma série de eventos que comprometem as sinapses nervosas, resultando em déficits cognitivos progressivos. Nesse contexto, estudos indicam que o ácido graxo ômega-3 possui propriedades neuroprotetoras, contribuindo para a prevenção do declínio cognitivo em pacientes com Alzheimer. **Objetivo:** Discutir o efeito neuroprotetor do ômega-3 em pacientes diagnosticados com a DA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS e no portal PubMed. A busca por evidências foi realizada em março de 2025, utilizando os *Medical Subject Headings* (MeSH) associados ao operador booleano AND: "Alzheimer Disease", "Omega-3" e "Supplementation". Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis na íntegra em qualquer idioma, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos da pesquisa os artigos duplicados, artigos que não fossem originais e os que não abordassem a temática. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 244 artigos, mas após aplicação dos critérios previamente estabelecidos permaneceram 8 evidências científicas, compondo assim a amostra final da revisão. Os estudos evidenciaram que em indivíduos que realizaram suplementação prolongada com ácidos graxos ômega-3, principalmente a ingestão de ácido docosa-hexaenoico (DHA), apresentaram um risco menor quando comparados aqueles que não faziam suplementação. Além disso, a combinação não só do ômega-3 mas outras vitaminas e compostos ativos antioxidantes usados também a um longo prazo mostraram melhora significativa na memória de trabalho, especialmente em tarefas com alta carga cognitiva. **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se que a DA é uma condição irreversível. No entanto, a adoção de estratégias nutricionais pode contribuir para retardar sua progressão e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Ademais, o uso de ômega-3 a longo prazo pode favorecer a atividade cognitiva não apenas em indivíduos com Alzheimer, mas também em pessoas saudáveis.

Palavras-chave: ; ALZHEIMER; ÔMEGA-3; SUPLEMENTAR